

Estado de Mato Grosso

Assembleia Legislativa



Despacho	NP: m47p9djq SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 01/03/2023 Moção de pesar nº 84/2023 Protocolo nº 1844/2023	
Autor: Dep. Gilberto Cattani		

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE REPÚDIO", a fala do atual Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Carlos Fávaro, expressa nos seguintes termos:

"A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, por seus membros e atendendo requerimento do Deputado Gilberto Cattani, manifesta seu mais profundo **Repúdio**, a fala do atual Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Carlos Fávaro, proferida na última segunda-feira, dia 13 de fevereiro de 2023, durante entrevista ao programa Tribuna, da Rádio Vila Real, que ao invés de acolher a dor de uma esposa e mãe que havia lhe procurado por ajuda, zombou dela, tratando-a com escárnio."

JUSTIFICATIVA

Como Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, vejo com profundo lamento as declarações do Ministro, dadas na segunda-feira, dia 13 de janeiro de 2023, durante entrevista ao programa Tribuna, da Rádio Vila Real.

De acordo com informações noticiadas pelo site RD News[1], o Ministro "afirmou que recentemente foi procurado por familiares de bolsonaristas extremistas presos em Brasília após ataque aos Três Poderes, no último dia 8 de janeiro deste ano."

Segundo o site O Factual[2], disse o Ministro na entrevista: "Não há perseguição a quem não cometeu crime. Esses dias algumas pessoas até me ligaram e mandaram mensagem: 'Por favor, ajuda a soltar meu marido. [Ele] está preso lá em Brasília'. Foi preso onde? Na igreja? Estava na igreja rezando e a polícia foi lá e prendeu ele? Não, estava no Congresso quebrando tudo. Não dá para dizer que isso é perseguição. Isso é crime".

E, reportagem do site Minuto MT[3], relembra que: "Embora o 8 de janeiro e a chamada 'revolta bolsonarista' seja tratada pela imprensa e pelos aliados do PT como um episódio sem precedentes, <u>a verdade é que não foi o primeiro ato do tipo registrado na capital federal</u>. A própria sede do Ministério agora comandado por Fávaro – quando este estava sob o comando de Blairo Maggi, em 2017, ainda no Governo Temer – foi



Estado de Mato Grosso

Assembleia Legislativa



invadida por manifestantes de esquerda que chegaram a atear fogo em parte da estrutura térrea, destruindo diversos bens públicos. Na ocasião, contudo, <u>apenas sete pessoas foram presas e pouco tempo depois liberadas</u>, apesar dos 200 mil, segundo a própria CUT, envolvidos no protesto violento."

Consultando o site G1[4], confirma-se a informação de que, a época, atos depredatórios na Esplanada terminou com 7 presos e 49 feridos. A Polícia Militar estimou 35 mil pessoas no ápice do protesto. A CUT, por sua vez, calcula 200 mil. Grupos atearam fogo em ministérios e barricadas. Ex-Presidente Temer acionou o Exército Brasileiro.

Ignorando por completo o passado, e em flagrante revanchismo político contra apoiadores do ex-Presidente Bolsonaro, misturados a um pequeno grupo de militantes que violaram a lei e praticaram atos ilícitos (depredação ao patrimônio público), que não representam os valores Deus Pátria Família e Liberdade, o Ministro Fávaro aproveitou a fragilidade de uma esposa, mãe de família, que desesperadamente o procurou por ajuda, e sem conhecer os fatos que dizem respeito ao caso específico do cônjuge da mulher que o procurou, desprezou-a, ironizando em pergunta se o marido dela havia sido preso em uma igreja.

Soa tão baixo, vindo de um Ministro do Governo Federal, que nos causa indignação imensa, posto que a Constituição Federal de 1988 assegura, como cláusula pétrea, que ninguém será considerado culpado até que se tenha sentença condenatória transitada em julgado (Artigo 5º, inciso LVII).

Como pode um Ministro do Governo Federal, que antes ocupava a cadeira de Senador da República, desconhecer por completo a Constituição Federal, <u>e sem sensibilidade alguma, brincar com os sentimentos de uma mulher em fragilidade e total desespero com o esposo preso</u>, desconhecendo por completo se o caso se trata de uma exceção e, por conseguinte, de um inocente?

Lamento, profundamente, <u>a infeliz fala do atual Ministro, que expôs publicamente, na entrevista da rádio, a dor e o sofrimento de uma mulher que desesperadamente procurou ajuda por seu marido, ironizando sua situação, com contornos de chacota.</u>

Essa é a forma que teremos o governo pelos próximos anos?

Certo do apoio dos demais parlamentares para aprovação da presente moção.

[1]

https://www.rdnews.com.br/executivo/ministro-ironiza-pedidos-para-ajudar-extremistas-foi-preso-na-igreja/17 1859

- [2] https://ofactual.com.br/ministro-ironiza-pedidos-para-ajudar-manifestantes-foi-preso-em-uma-igreja/
- [3] https://minutomt.com.br/politica/favaro-ironiza-clamor-de-mulher-de-manifestante-preso-na-igreja/

[4]

https://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/manifestantes-causam-depredacao-em-predios-na-esplanada-dos-ministerios.ghtml



Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa



Edifício Dante Martins de Oliveira Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 28 de Fevereiro de 2023

> **Gilberto Cattani** Deputado Estadual